

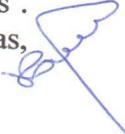
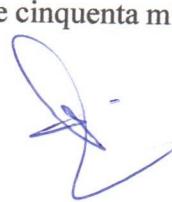


ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 1^a AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 7^º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, PARA A
“APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO QUADRIMESTRAIS E
ANUAL DE 2023” DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATOS-PB,
PELO SECRETÁRIO DE SAÚDE O SENHOR LEÔNIDAS DIAS DE MEDEIROS,
REALIZADA NO DIA 08 DE ABRIL DE 2024.

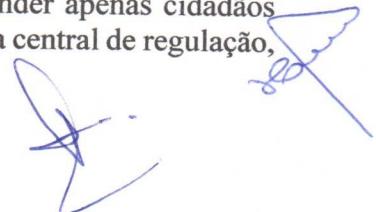
Aos oito dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e quatro, com início às nove horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelo Vereador José Italo Gomes Cândido, 1º Secretário “Ad hoc”. Compareceram a esta Audiência Pública, os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (União Brasil), em um total de 04 (quatro) Vereadores. Não se fizeram presentes nesta Audiência Pública os Vereadores: David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PROS). Por solicitação da Senhora Presidente, os Vereadores Severino Fernandes e Cicera Bezerra recepcionaram os seguintes convidados e convidadas: Leônidas Dias, Secretário de Saúde; o Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Claudemir Bem; a Coordenadora de Atenção Especializada, a Senhora Dila; a Coordenadora da Atenção Básica, Nívea Mabel; a Diretora do CEREST, Giglielli Modesto; a Diretora do Frei Damião, Carleusa. A Senhora Presidente declarou aberta a Presente Audiência Pública: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Com a palavra, o Vereador 1º Secretário “Ad hoc”, após cumprimentar a todos, fez a leitura do dia: “ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc”, após cumprimentar a todos, fez a leitura do dia: “Ofício 004/2024. Patos-PB, 07 de março de 2024. Assunto: Audiência Pública. A Excelentíssima Valtide Paulino Santos Presidente da Casa Legislativa Juvenal Lúcio de Sousa. Vimos através deste, solicitar a marcação através de Audiência Pública para apresentação dos relatórios de gestão quadrimestrais e anual de dois mil e vinte três. Informamos que mensalmente, na última quinta-feira, ocorre a reunião do Conselho Municipal de Saúde e que entre os dias 11 e 15 desse mês estaremos em oficina, na cidade de Campina Grande, para pactuação dos fluxos assistenciais para a Programação da Atenção Especializada em Saúde- PAES, antiga PPI, e no dia 27 temos reunião da SIR. Por favor, comunicar com antecedência a esta

Secretaria a data, para que possamos nos organizarmos. Atenciosamente, Leônidas Dias de Medeiros - Secretário Municipal de Patos.” “REQUERIMENTO Nº 403/2024 – Solicita da Mesa Diretora agendar Audiência Pública para o dia 08 de abril de 2024, às 09h da manhã, para apresentação de relatórios quadrimestrais e anual 2023 da Secretaria Municipal de Saúde do município de Patos. Na forma regimental, após consultado o plenário, requeiro da Mesa Diretora agendar para o dia 08 de abril, às 09h da manhã, uma Audiência Pública para apresentação de relatórios quadrimestrais e anual 2023 da Secretaria Municipal de Saúde de Patos. Justificativa: Nossa pedido surge em decorrência de solicitação por parte da Secretaria Municipal de Saúde. Essa Audiência tem por objetivo a apresentação de relatórios quadrimestrais e anual da Secretaria Municipal de Saúde do respectivo município. SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, Casa Juvenal Lúcio de Sousa, em 01 de abril de 2024. Valtide Paulino Santos - Vereadora/Autora.” A Senhora Presidente convidou Anderson Sóstenes, Diretor da UPA João Bosco, para fazer parte dos trabalhos, como também, Tássia, Diretora da UPA do Campo da Liga; Rosangela, Diretora do CER; a Senhora Italanei, Coordenadora do setor de Regulação. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Secretário de Saúde Leônidas Dias**: “Bom dia, Excelentíssima Presidente Tide Eduardo. Sempre é uma satisfação inestimável aqui estarmos, podendo demonstrar aos representantes do povo um duplo sentimento, em duplo segmento, as ações e realizações da Secretaria de Saúde, em seu nome também estender os cumprimentos a Vereadora Nega Fofa, Fofinha do povo, Ferré Maxixe, Ítalo Gomes, Doutor Emano Araújo. E em nome de todos os presentes, eu gostaria de externar a nossa satisfação de termos a presença do Presidente do Conselho de Saúde, um braço, uma mão, um pedaço do coração da Secretaria de Saúde, porque é a representatividade da sociedade dentro dos serviços de saúde. Então é a responsabilidade de dizer ao povo: ‘Oh, nós estamos aqui, estamos olhando, estamos vigiando e estamos fazendo com que as coisas saiam do jeito que a sociedade precisa e merece. Em seu nome, Claudemir, agradecer a presença de todos. E hoje, para nós que fazemos saúde, para nós que fazemos a Secretaria Municipal de Saúde, é um dia de muita realização porque é a nossa oportunidade de demonstrar e mostrar efetivamente a população onde e como nós gastamos o dinheiro do cidadão patoense, do pagador de impostos, ele quer saber onde estar. É muito fácil a gente ir para as rádios e dizer: ‘gastamos cem milhões de reais com saúde’. Sim, mas como? Onde? Em quê? E a gente vai demonstrar pormenorizadamente onde foi gasto todo esse dinheiro, porque quando falamos de saúde a gente pode dizer: ‘só esse dinheiro’. Prestação de contas anual de dois mil e vinte três em concomitância aos três relatórios quadrimestrais da Secretaria de Saúde de Patos. Eu vou me permitir ultrapassar esses introitos, se não a gente vai passar muito tempo aqui, Presidente. As identificações, o Prefeito Nabor Wanderley, o gestor 2021/2024, o secretário gestor atual, Leônidas. Conselho Municipal de Saúde uma imposição legal, mas antes de uma imposição legal, é uma necessidade social a existência do Conselho de Saúde. Nós temos os introitos, a população estimada de Patos, de cento e três mil habitantes, mas o que é importante nós aqui dizermos é que a população representa apenas dezessete por cento da população estimada, onde os serviços de saúde do município de Patos precisam estender, Vereador Ferré. Nós temos uma população estimada em cento e três mil habitantes, mas nós temos aproximadamente quinhentos e sessenta. Ali onde tem quatrocentos e sessenta e dois, hoje é quinhentos e sessenta e dois, perdão pelo lapso, quinhentos sessenta e dois mil habitantes que utilizam os serviços de saúde de Patos diariamente. Nós estivemos na reunião da PAISM, há quinze dias, e muito me tocou uma frase do Secretário de Saúde de Campina, onde ele disse: ‘Campina Grande é um a cidade de quatrocentos e cinquenta mil habitantes, que dormem quatrocentos e cinquenta mil habitantes, porque acordam em Campina Grande um milhão de pessoas’. E isso é verdade, pode dormir em Campina Grande quatrocentos e cinquenta mil pessoas,

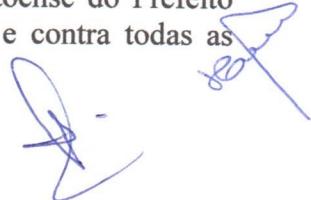


mas acordam um milhão, em busca de serviços de saúde, que lá também é uma sede, é a sede da segunda macro. E não é diferente de Patos, em Patos dormem cento e três mil habitantes, mas acordam mais de meio milhão, em buscas dos serviços de saúde do nosso município, que é referência da terceira macro, para oitenta e nove municípios da terceira macro. No mínimo, o menor serviço de Patos ele atende a Sexta Gerência, que são vinte e quatro municípios. O menor serviço da nossa secretaria o menor serviço da nossa cidade, quando se fala em saúde, ele atende a Sexta Gerência, que já são vinte e quatro municípios, e já é uma população de mais de duzentos e vinte mil habitantes. Então é de uma responsabilidade extrema você cuidar não só dos seus serviços, mas dos serviços de uma macrorregião inteira, sedenta e necessitada de saúde, e saúde de qualidade. Muita gente tem essa dúvida, nós iniciamos a nossa gestão, em janeiro de dois mil e vinte um, com aproximadamente mil e quinhentos servidores, hoje, três anos após, nós temos dois mil servidores na Secretaria de Saúde, distribuídos na atenção básica, na média e alta complexidade e na vigilância em saúde, em diversos segmentos de saúde do nosso município. Muita gente pode perguntar: 'e esse crescimento todo?'. Nós estamos aqui com Anderson Sóstenes, o Diretor da UPA do Jatobá e só lá são cento e quarenta e dois prestadores de serviços. E a UPA foi aberta, na nossa gestão, em maio de dois mil e vinte dois. Nós temos aqui Carleusa, a Diretora do Frei Damião, que quando nós assumimos nós tínhamos dezenove especialidades, e hoje nós temos vinte e sete. Acho que são quarenta e um médicos diferentes, atendendo a população. Então, a nossa folha salarial mensal é de aproximadamente cinco milhões de reais. Então, com o décimo terceiro, você multiplica por treze, nós temos só com folha de pagamento, sessenta e cinco milhões de reais elencados e aplicados nos serviços de saúde do nosso município. A Constituição Federal determina uma aplicação mínima dos recursos própria do município em saúde, e ela determina que essa aplicação tem que ser de quinze por cento. Nós já vivemos uma realidade em Patos, aí eu posso falar com a propriedade de quem é Especialista em Administração Pública e acompanha os recursos públicos de Patos desde dois mil e quatro, nós tivemos Exercícios na cidade de Patos que os prefeitos tiveram que fazer malabarismos, colocar coleta de lixo dentro da aplicação mínima de saúde para não ser condenado pelo tribunal de Contas, pra poder chegar a 15% (quinze por cento). Nós tivemos anos que os prefeitos tiveram que pegar servidores de outras secretarias, colocar uma portaria de disponibilidade pra saúde, pra poder elevar o número do percentual de aplicação em saúde para poder chegar aos 15% (quinze por cento). E o final de nossa apresentação hoje é mostrar que não foi quinze, mas qual real aplicação de recursos próprios do município em saúde na nossa cidade. Nós temos na atenção básica 41 (quarenta e uma) Unidades Básicas de Saúde, e a partir do dia 15 de abril nós teremos 42 (quarenta e duas), porque nós já habilitamos a Unidade Básica de Saúde de São Judas Tadeus, para atender especificamente aquela população. Nós tivemos no ano de 2023, nos três quadrimestres de 2023, 1.555.319 (um milhão quinhentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e dezenove) procedimentos só na atenção básica. E nós temos aqui, presidente Tide, um quadro evolutivo das produções da atenção básica do município de Patos a partir de 2015. Dois mil e quinze e dezesseis esses dados se perderam, a gente pegou o que tinha. Então a gente não vai nem os utilizar como parâmetro. Mas em 2017 nós tivemos 393.000 (trezentos e noventa e três mil) produções; em 2018 nós tivemos 804.000 (oitocentos e quatro mil) produções, mas os senhores verificarão que grande parte dessa produção são visitas domiciliares dos agentes de saúde. Em 2019, aí nós tivemos uma queda significativa para 444.000 (quatrocentos e quarenta e quatro mil) produções; em 2020 nós tivemos 970.000 (novecentos e setenta mil) produções. Lembrando que desses novecentos e setenta mil, setecentos e cinquenta eram de produções de ACS e ACE, única e exclusivamente. Em 2021, 1.288.333 (um milhão duzentos oitenta e oito mil, trezentas e trinta e três) produções; em 2022 um milhão de

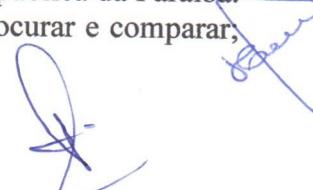
produções; 2023, 1.555.319 (um milhão quinhentos e cinquenta e cinco mil, trezentas e dezenove) produções. Esse número representa 451% (quatrocentos e cinquenta e um por cento) a mais do que as produções de 2017. Esse número representa um crescimento de mais de 450% (quatrocentos e cinquenta por cento). E não é Leônidas, não é a Secretaria de Saúde que está dizendo, quem está dizendo isso é o Tribunal de Contas da Paraíba, no relatório de gestão, que aí nós tivemos uma oportunidade ímpar, o Tribunal está averiguando a nossa pejotização; e dentro da nossa pejotização nós conseguimos demonstrar o que nós evoluímos. E o próprio Tribunal de Contas atestou do seu relatório essa evolução. Então, eu queria muito quem que quem contesta esses números, contestasse lá no Tribunal de Contas, que é onde deságuam as nossas prestações de contas, que é onde deságuam as ações administrativas realizadas pelo Poder Público, seja ele do município de Patos ou de qualquer município de nosso estado. Aí vem a nossa menina dos olhos, o Previne Brasil. O Previne Brasil são os indicadores que atestam a capacidade evolutiva e produtiva da atenção básica do nosso município. E quando nós assumimos a Prefeitura, em dezembro de 2020, a nossa nota do Previne Brasil era 1.6, nós éramos a pior cidade entre as cidades acima de cem mil habitantes. Nós temos cinco cidades com mais de cem mil habitantes na Paraíba, nós éramos a pior, a gente conseguiu perder pra João Pessoa, que é uma metrópole, em ações de atenção básica, nós tendo a cobertura de 100% (cem por cento) da atenção básica, e em João Pessoa menos de 40% (quarenta por cento). Em produção, a gente conseguia perder pra João Pessoa em 2020. Mas nosso trabalho, e aí eu olho para cada um de vocês, e sei que isso é fruto do trabalho de vocês, e conseguimos evoluir, e hoje, em 2023, nós estamos com 7.5, presidente Tide, nós avançamos também mais de 450% (quatrocentos e cinquenta por cento) na nota no índice de avaliação do Previne Brasil. E isso rendeu a Patos dois anos seguidos, 2021 e 2022, o prêmio de cidades excelentes de melhor serviço de saúde da Paraíba. A Bandeirantes, a gente sabe que todo ano ele avalia os indicadores de cada município e, de acordo com a sua população, ele avalia quais são as melhores e maiores evoluções, e Patos, nos índices do Previne Brasil, em acesso a saúde na atenção básica, saiu da pior cidade, em 2020, para a melhor cidade em 2021. Então isso muito nos regozija, isso demonstra a efetividade do nosso trabalho. A título de informação, Presidente, nós temos o 'programa saúde trabalhador', que são Unidades Básicas de Saúde que funcionam durante a noite, atendendo a população com serviços de atendimento médico, odontológico, enfermagem e vacina. Até 2023, nós tínhamos quatro Unidades Básicas de Saúde com esse trabalho, hoje, em uma conjuntura em busca de uma saúde integrativa, em busca de uma saúde integral, as Universidades UNIFIPs, elas integraram a Secretaria Municipal de Saúde, e nós conseguimos ampliar esse funcionamento para sete Unidades Básicas de Saúde. Então hoje nós temos sete UBSs, funcionando durante a noite, pra atender aquele trabalhador, aquele pai e mãe de família que trabalha durante o dia, e não consegue sequer tomar uma vacina, tinha que esperar o Dia D de Vacina para atualizar o cartão vacinal. A Secretaria de Estado ligou pra gente perguntando porque em 2020 e 2021 tinha um número tão elevado de vacina nos dias D, e em 2023 esses números diminuíram. Eu tive que responder, Fofa: porque nós temos quatro Unidades Básicas de Saúde funcionando a noite, aplicando vacina no trabalhador, não precisa mais de um Dia D pra tomar vacina. Mas se você pegar os nossos números de vacinas aplicadas, elas aumentaram, e efetivamente aumentaram. Na atenção especializada, que é aí onde o caldo engrossa, quando a gente fala de atenção básica nós estamos falando dos 103.165 (cento e três mil, cento e sessenta e cinco) cidadãos patoenses. A atenção básica atende os cidadãos patoenses, agora na especializada nós atendemos 89 (oitenta e nove) municípios. Aquele Frei Damião que atendia, em 2020, mil e quinhentas pessoas por mês, e hoje atende 6.700 (seis mil e setecentas), ele tem a função de não atender apenas cidadãos patoenses, ele tem a função de atender toda a terceira macro. Aquela central de regulação,



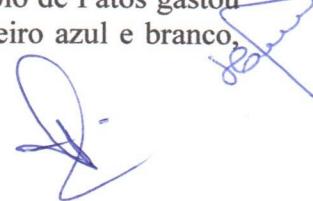
que cresceu mais de 600% (seiscentos por cento) em produção, e nós vamos ver isso pra frente, ela atendimento de 89 (oitenta e nove) municípios. Então, esse serviço deve ser olhado como o seu próprio nome diz: de uma forma especial, porque realmente, efetivamente é um serviço especial. Nós temos os serviços de atenção especializada no nosso município, que são vários; muita gente pensa que a atenção especializada é Frei Damião, UPA e a Central de Regulação, mas aí a gente mostra: nós temos os três CAPS, o CAPS INFANTIL, o CAPS AD e o CAPS ADULTO; nós temos o Frei Damião; nós temos o Centro Especializado em Reabilitação, que é o CER, que é pra funcionar quarenta horas semanais, e hoje funciona cinquenta e oito. Eu acho que hoje a gente atende mais do que o triplo de procedimentos que a portaria do CER determina. Nós temos o Centro de Testagem e Aconselhamento, temos o Centro de Atendimento Especializado, que eu tenho um respeito significativo por esse trabalho, porque é um trabalho silencioso, é um trabalho dogmatizado, é um trabalho estigmatizado e, principalmente, é um trabalho que os usuários não querem ser vistos. Então a gente não precisa está mostrando o trabalho do CTA e do SAE, porque o usuário sabe como ele funciona. As pessoas que tem infecções sexualmente transmissíveis sabem qual o trabalho do efetivo do CTA-SAE. E eu queria publicizar aqui, Vereador Ferré, Vereador Emano, o Tribunal de Contas da Paraíba, que eu muito vi nesta Casa aqui os pares desta Casa dizer, Vereadora Tide: 'o que o Tribunal de Contas disser, eu assino em baixo. Então, eu solicito a esses pares que assinem em baixo o elogio público que o Tribunal que Contas da Paraíba fez ao CTA e ao SAE de Patos, dizendo que foi o mais organizado que ele conseguiu analisar em toda a história de Tribunal de Contas. O Tribunal de Contas, em um relatório, que a gente não precisou publicizar, ele disse que a farmácia do CTA e do SAE é a farmácia mais organizada do Estado da Paraíba, o atendimento do CTA e do SAE, apesar de sua estrutura precária, isso eu dou a mão à palmatoria, que realmente é, mas é o melhor serviço do Estado da Paraíba. Então se o Tribunal de contas está dizendo, eu solicito aos pares desta Casa que dizem que assinam em baixo, que assinem em baixo também, presidente Tide. Nós temos o Centro de Especialidade Odontológica, o CEO, temos o Centro de Referência de Saúde do Trabalhador, o CEREST, que no próximo dia dez nós estaremos aqui, juntamente com Gigrielle, fazendo mais uma audiência pública, demonstrando a efetividade e a necessidade desse trabalho e desse serviço no âmbito não só municipal, mas a nível estadual. Nós temos o Laboratório Municipal, nós temos o Serviço de Atendimento Domiciliar, 'o melhor em casa', que quem é usuário desse serviço sabe da sua importância. Nós temos o pulmão, eu dizia que era o coração, mas eu errei, não é o coração, é o pulmão da secretaria de saúde, porque ele é quem faz os outros serviços conseguirem respirar, que a Central de Regulação e Marcação, porque é ele que vai dizer: 'isso aqui está cheio demais, vamos maneirar aqui; isso aqui está com pouca demanda, vamos aumentar aqui'. Então essa mola promotora dos serviços de atenção é a Central de Regulação e Marcação, controle avaliação em auditoria do nosso município. Nós temos o SAMU, o serviço de atendimento móvel de urgência, que aí dispensa comentários, eu não preciso vir aqui falar da importância do SAMU aos senhores. Nós temos o Pronto Atendimento Maria Marques, e nós temos, eu posso dizer isso com propriedade, a maior cobertura do Brasil em pronto atendimento médico, nós temos duas UPAS: a UPA João Bosco de Araújo, dirigida por Anderson e Carla Kiko, e temos a UPA Doutor Otávio Pires, dirigida por Tássia e por Tássia. Esses dois serviços, se nós fossemos descrever sobre eles aqui, a gente já passava o dia aqui, porque a UPA João Bosco de Araújo já é uma UPA tipo dois, ela já era para atender uma população de duzentos mil habitantes, e ela atende cento e três. E corolário a isso, integrante a isso, aí eu não posso deixar de demonstrar aqui o efetivo comprometimento, a efetiva demonstração do carinho, a efetiva comprovação de responsabilidade para com o patoense do Prefeito Nabor Wanderley, quando cumpriu a sua promessa de campanha, e contra todas as



orientações do Ministério da Saúde, tanto é que até hoje para o Ministério da Saúde a UPA é uma obra inacabada. A UPA João Bosco de Araújo, no Jatobá, para o Ministério da Saúde, ainda é um prédio inacabado. Inclusive, o Ministério da Saúde elencou a UPA do Jatobá dentro desta Portaria das obras inacabadas para terminar. Aí a gente com muita alegria, satisfação e euforia, respondeu ao Ministério: 'Ela funciona desde maio de dois mil e vinte e dois'. Desde maio de dois mil e vinte e dois com recursos absolutamente próprios, que não vem um real do Ministério da Saúde, não vem um real do governo do estado, é dinheiro azul e branco, é dinheiro do pagador de impostos patoense que mantém a UPA do Jatobá. E eu não poderia deixar aqui de mencionar Presidente Tide, que lá tem uma placa em agradecimento que só o dinheiro do patoense não dava. Aí nós tivemos a sensibilidade do deputado federal Hugo Mota, que garante anualmente recursos para manter a UPA do Jatobá. Em dois mil e vinte e dois foram vinte e um milhões, em dois mil e vinte e três foram dezesseis milhões, e em dois mil e vinte e quatro nós já temos vinte e cinco milhões de reais garantidos para serem empregados nos serviços de saúde, e manter não só a UPA Jatobá, mas esses serviços que atendem quase meio milhão de pessoas. Então, é com muita satisfação que a gente pode dizer: nós temos a maior cobertura da Paraíba em atenção básica. Nós somos a única cidade, com mais de cem mil habitantes, que já está, isso é muito importante, Vereador Emano, dentro do programa 'Atenção Primária em saúde do Futuro' do Ministério da Saúde. O Ministério da Saúde criou um programa, APS do Futuro, que é como nós queremos a atenção primária do futuro na Paraíba. Aí eles escolheram três municípios: Patos, João Pessoa e Campina Grande. Campina Grande, para atender os critérios da APS do futuro tem que abrir oitenta e quatro UBS. João Pessoa, para atender os critérios da APS do futuro, tem que abrir cento e vinte e duas UBS. Eles vieram para Patos, a gente fez umas quatro viagens para João Pessoa, eles vieram umas quatro vezes para cá, porque não acreditaram, Patos já está dentro da APS do futuro. Patos já tem uma cobertura de atenção básica, com menos de duas mil e quinhentas pessoas por UBS. A portaria anterior estabelecia que a média era de três a cinco mil. Então, se você tivesse cinco mil pessoas numa área, e só tivesse uma UBS, você estava dentro dos parâmetros da atenção básica para o Ministério da Saúde. Aí eles criaram a APS do futuro e disseram: 'Olha, vamos baixar para dois mil e quinhentos, porque com dois mil e quinhentos', a gente consegue atender efetivamente a porta de entrada dos serviços de saúde de nosso município. Aí foram atrás das grandes cidades, aí escolheram Patos, João Pessoa e Campina. João pessoa e Campina vão ter que correr atrás, porque o Ministério da Saúde disse que Patos já está OK: 'Ó, Patos já tem duas mil quatrocentos e cinquenta e seis pessoas por habitante por UBS'. Quando nós abrirmos no dia, no quinze abril, a do São Judas Tadeu, esse número já vai baixar de duas mil quatrocentos e cinquenta e seis para duas mil trezentos e noventa, aí é que nós estaremos dentro dos parâmetros do que o Ministério da Saúde quer para o futuro, Vereador Ferré. Eu não vou ser hipócrita, eu não vou ser mentiroso, eu não vou ser fora de padrão, precisa melhorar? É lógico que precisa melhorar. Tem onde melhorar? É lógico que tem onde melhorar. Existem falhas? Existem muitas falhas. Essas falhas às vezes são dolorosas? Essas falhas são dolorosas. Dá um aperto no coração você não pode melhorar ainda mais, mas nós não podemos deixar de comemorar e demonstrar e levar a população os avanços. A gente não pode deixar de fazer isso, porque nós estaremos nos apequenamos, deixemos a política partidária de lado, deixemos as brigas oposicionistas de lado e tenhamos o orgulho de sermos o melhor acesso em saúde pública da Paraíba. Sabemos que precisamos melhorar, mas com o orgulho de podermos bater no peito e dizer: 'A gente é o melhor'. Segundo o Ministério da Saúde, segundo o Prêmio Cidades Excelentes da Bandeirante, segundo indicadores da revista Exame e da revista Veja, segundo o Tribunal de Contas da Paraíba, nós somos a melhor cidade em acesso a saúde pública da Paraíba. E para arrematar, segundo os dados do Ministério da Saúde, é só procurar e comparar,



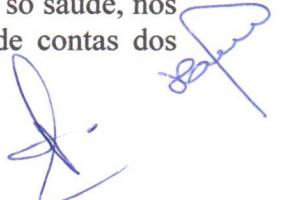
você vai pegar a nota do Previne de João Pessoa, é dois ponto três (2.3), você pega a nota do previne de Campina Grande, é um ponto sete (1.7), você pega a nota de Santa Rita, é quatro ponto um (4.1), você pega a nota de Bayeux, é três ponto seis (3.6), você pega a nota de Patos, sete ponto cinco (7.5). Então são os números que falam, não é o secretário, que mais tarde vai ter vídeo nas redes sociais: 'Mentiroso'. Os dados estão aqui, é só olhar. Agora, olhar com fidelidade. E aí nós temos a produção de média e alta complexidade de dois mil e vinte e três, de oitocentos e sessenta e seis mil, trezentos e vinte e quatro procedimentos. Vereador Ítalo, nós trouxemos a evolução, aqui esses dados são do SISAL, a tabela do SIA/SUS, basta ir lá no site do Ministério da Saúde e olhar. Dois mil e dezenove, quatrocentos e oitenta mil procedimentos; dois mil e vinte, trezentos e vinte e oito mil procedimentos; dois mil e vinte e um, quinhentos e cinquenta e nove mil procedimentos; dois mil e vinte e dois, setecentos e noventa e um mil procedimentos; dois mil e vinte e três, oitocentos e sessenta e seis mil procedimentos, 250% (duzentos e cinquenta por cento) a mais do que dois mil e vinte. E nós já temos os dados de janeiro e fevereiro de dois mil e vinte e quatro, que serão apresentados aqui no final deste ano, nós já estamos com uma média de 16% (dezesseis por cento) maior que dois mil e vinte e três. Então, nós bateremos em dois mil e vinte e quatro, 300% (trezentos por cento) melhores do que dois mil e vinte. Então, não adianta dizer que é mentira, porque é só olhar o site do Ministério da Saúde, é só olhar os dados. Esses dados, Júnior do CNES não pode estar aqui, mas são referendados pelo Ministério da Saúde, e quando um procedimento é errado, eles glosam, não é Valdemir, 'Ôpa! Esse procedimento aqui não vale, esse procedimento está errado. Esses procedimentos, presidente Tide, são os procedimentos aprovados pelo Ministério da Saúde; depois de realizados, aprovados pelo Ministério da Saúde. Eu sempre gosto de números ascendentes, e esses números são ascendentes. Nós trouxemos só para referenciarmos, os principais serviços, como era e como é. O Laboratório Municipal produzia, em dois mil e vinte, sessenta e nove mil exames; em dois mil e vinte e três, duzentos e vinte e cinco mil. O Frei Damião produziu em dois mil e dezenove, vinte e nove mil; em dois vinte, dezesseis mil atendimentos; em dois mil e vinte e três sessenta e seis mil atendimentos, Carleusa. É por isso que lá é cheio, e a gente teve que abrir outro espaço, porque o povo estava reclamando da quentura e do tanto de gente lá dentro. Mas isso muito me conforta, porque, quando eu assumi, o povo reclamava que não tinha médico lá. O CER, essa evolução do CER é fantástica, porque é um serviço específico, é um Centro de Reabilitação, e ele saiu de doze mil atendimentos para quarenta e três mil atendimentos, de dois mil e vinte a dois mil e vinte e três. O CEO saiu de três mil novecentos, em dois mil e vinte, para treze mil atendimentos em dois mil e vinte e três. O SAMU saiu de vinte e um mil atendimentos, para quarenta e dois mil atendimentos. E aí você vai perguntar: 'E como foi isso?'. Simples, a Portaria do SAMU determina que são cinco ambulâncias para estarem lá, sabe quantas tem hoje? Oito. E quem é que paga as outras três? A Prefeitura Municipal de Patos, com recursos absolutamente próprios. O SAMU custa um milhão de reais por mês, o Ministério da Saúde manda duzentos e quarenta e dois. Aí nós temos os CAPS, os CAPS tiveram uma evolução digna de aprendizagem mesmo, porque o CAPS infantil saiu de cinco mil procedimentos, para quinze; o CAPS álcool e droga saiu de dois mil procedimentos para nove mil novecentos e oitenta procedimentos. Então é de a gente imaginar que não funcionava, mas funcionava, o problema é que a gente fez funcionar melhor ainda. O problema não, a solução, não é Ferré? A Central de Regulação, esse serviço precisava ganhar uma placa no município de Patos, porque a gente tirou de quinze procedimentos para cento e um mil procedimentos. É um crescimento de mais de setecentos por cento. Então, significa o nosso trabalho. E aqui estamos próximo do fim, Vereadora Fofa, para um novo começo, nós temos as aplicações, quanto foi que o município de Patos gastou com saúde? E a resposta é bem simples, de recursos próprios, dinheiro azul e branco.



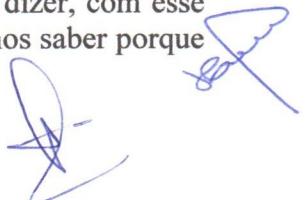
trinta e sete milhões setecentos e quatro mil reais, do pagador de imposto patoense. Isso representa vinte e um vírgula cinquenta e nove por cento dos recursos próprios do município. Quando a Constituição disse que bastava gastar quinze, a gente gasta vinte e um vírgula cinquenta e nove. Mas é importante esses números, eu peço perdão, ficou borrado, porque era muito específico, mas lá embaixo dá para ver, a Secretaria de Saúde gastou cento e dois milhões de reais nos seus serviços de saúde. Desses cento e vinte milhões, de transferência obrigatórias, que eu vi, nas redes sociais, os especialistas em direito público em gestão em saúde, dizendo quem financia o serviço de saúde municipal é o governo federal. Certo! fns.org.br, Fundo Nacional de Saúde, basta colocar no Google, consulta que você vai ver que desses cento e dois milhões, Vereadores Ferré, quarenta e cinco foi o Ministério da Saúde que mandou, menos de cinquenta por cento. Trinta e sete foi o dinheiro azul e branco. Você pega quarenta e cinco com trinta e sete, não deu cento e dois. Quem é que faz chegar a cento e dois? O deputado federal Hugo Mota, Presidente Tide, porque foram emendas do deputado federal Hugo Mota que fizeram a gente fechar essa conta, se não ela não fechava. Espero ter efetivamente demonstrado ao cidadão patoense, ao representante do Controle Social, aos representantes dos pagadores de impostos da nossa cidade, onde foi parar o dinheiro de nossa cidade. Quando perguntarem, respondam: foi parar nesses serviços que fizeram Patos, dois anos seguidos, ganhar os três prêmios, reguladores do Brasil, de melhor acesso em saúde da Paraíba. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, vereadora Valtide Santos, em seu nome eu quero saudar todos os pares desta Casa, Vereador Ferré, Vereadora Fofa, Vereador Emano, que são os vereadores que estão aqui presentes neste momento, que é um momento importante, senhores, porque nós representamos o Poder Legislativo desta cidade e somos fiscais exatamente da aplicação destes recursos de forma adequada. Então, eu me sinto honrado em estar aqui, e prestigiar este momento que, para mim, não é surpresa nenhuma, secretário Leônidas, escutar de Vossa Excelência toda essa prestação de contas, por entender que a Secretaria de Saúde de Patos, é verdadeiramente uma referência na aplicação dos recursos de saúde pública, e é referência no atendimento humanizado à população patoense e de todos aqueles que precisam dos serviços e que buscam diariamente. Então, quando o senhor finaliza, dizendo assim: ‘quando alguém perguntar aonde estar o dinheiro?’, eu confesso ao senhor que eu nunca recebi essa pergunta, porque se a mim for dirigida a pergunta, eu saberei responder, porque, de fato, quem é patoense de verdade, e que vive nesta cidade, sabe exatamente aonde está aplicado o dinheiro, que é realmente atendendo as necessidades da nossa população, que é a principal interessada. Todos os que estão aqui estão à frente de serviços, estão à frente de setores e que têm desenvolvido um trabalho realmente de equipe. A Secretaria de saúde, aqui eu quero fazer referência, parafraseando a sua fala, Secretário, que é um serviço que deixou de ser o coração da saúde para ser o pulmão da saúde, que é a Central de Regularização do município de Patos, que é lá aonde faz essa distribuição de vagas dentro da atenção especializada para os serviços que precisam passar pela regulamentação do município, aqui em nome de Italanei, eu quero realmente reconhecer que esse trabalho. Inclusive, parabenizar o Prefeito Nabor quando buscou um outro local para que esse serviço funcionasse. Quando estive lá pela primeira vez, já no novo endereço, eu falava para os servidores, presidente Tide, porque são servidores compromissados, servidores efetivos do município que trabalham lá, e eu dizia a Italanei, a Miriam, a equipe que trabalha na Central de Regulação de Patos, que, na verdade, eu acredito que ali parece que a coisa estar andando mais organizada. Eu não sei se é o prédio, eu acredito que não, eu acho que a equipe realmente é qualificada para isso. Mas o prédio, a qualidade, a estrutura, tem ajudado, Italanei, para que esse número tenha dado esse salto, desde a acessibilidade para atender o povo, porque, para mim, a prioridade sempre vai ser e sempre será a população patoense. Eu acho que todo serviço de saúde,



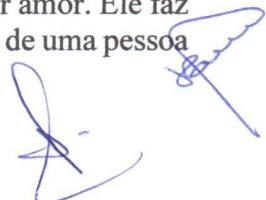
principalmente o de saúde pública, a minha exigência, Secretário, é exatamente essa, o meu olhar é esse, se atende bem ao povo; e uma vez eu relatei para Italanei, que eu fiquei extremamente entristecido quando uma pessoa saiu da UBS, porque esperava a marcação de uma determinada consulta, e a gente sabe que isso funciona através de malotes, esse envio para Central de Regulamentação, e ele esperou por diversas vezes, encaminhou eu acho que pela terceira vez, e não recebeu o seu papel, e a gente não está aqui para dizer aonde estava o erro, e pela quarta vez ele disse: 'Eu vou até a central'. E eu me entristecia porque ele chegou lá e foi informado que deveria voltar, porque esse papel teria que ir pelo malote. E conversando aqui com Italanei, e aqui eu quero que você me permita, Italanei, neste momento, trazer como mais uma qualidade que Leônidas possa, na sua gestão, implantar na saúde de Patos, Leônidas, para melhorar, se a sua nota, através dessa equipe maravilhosa, que você tem, é uma nota que eu diria, a nota máxima que seria extrapolar muito, que seria uma central de distribuição de marcações, para que esse serviço possa realmente chegar nas casas do povo de Patos, porque nós sabemos que, às vezes, essas marcações não deixam de serem marcadas, porque é outro serviço que não perde documento. Eu particularmente, fico impressionado, porque um documento de quatro anos eles acham, eu não sei como é a organização que é feita lá, mas eles acham documentação, só que as vezes vai para a unidade, às vezes acontece de o agente comunitário de saúde não encontrar a pessoa, a pessoa se mudou, enfim, e acaba perdendo, e a gente encontra pessoas que dizem: 'olha, eu estou esperando um serviço há tantos meses'. E eu dirijo essa ideia ao senhor, eu não sei se estar em seus planos, mas que a gente tenha na cidade de Patos um lugar aonde tenham pessoas dispostas a ficarem ligando para as pessoas, trabalhando exatamente na distribuição dessas marcações de forma mais organizada, Italanei, porque eu sei que lá não tem como você dar conta disso. Realmente não tem como atender o público. Eu sei que realmente precisa voltar para unidade, porque você não tem essa estrutura para fazer isso. Isso aí eu sei e toda cidade de Patos sabe, mas, aqui, eu o quero parabenizar mesmo, parabenizar os serviços, parabenizar todas as coordenações aqui. O Frei Damião, Carleuza, é um serviço extraordinário, é um serviço muito, muito bom, é um serviço excelente, Carleuza, com desse jeito dela, humano. Às vezes a gente anda na rua, e eu sou vereador desta cidade, ando em Patos, eu ando nesta cidade, e o que eu escuto de pessoas que chegam lá, que diz: 'Olha eu fui lá, a minha consulta tinha dado um erro lá no dia, o médico não foi, mas eu voltei na outra semana, falei com Carleuza, ela me orientou como deveria ser feito'. Essa é a coisa realmente mais interessante, é o atendimento, gente. Não custa nada ser humano, não custa nada emprestar os nossos ouvidos para ouvir os anseios da população. E o serviço de Patos, o prefeito Nabor, que é característica de Nabor, ser humano, Nabor é um prefeito humano, é um prefeito humanizado, então não tinha secretário Leônidas, como essa saúde não ser humanizada com um prefeito responsável, um prefeito que presta contas, um prefeito que vai lá, que resolve o problema, e não tem deixado a cidade de Patos realmente à mercê de Campina e de João Pessoa, até para realização de um exame de raio-x, que era um absurdo o que acontecia nesta cidade. Eu quero aqui parabenizar, Leônidas, um serviço que tem acontecido de forma muito qualificada em Patos, que é o CEO, na distribuição de prótese dentária, que também era um problema que não se resolia, era um problema que a gente não sabia como eram feitas essas próteses, tirava um modelo, uma modelagem, e depois não era mais aquela, a pessoa já tinha perdido outros dentes, e ficava nesta situação; passavam três, quatro, cinco anos e essa prótese não era entregue, hoje a gente chega nas casas, e o povo diz: 'olha, recebi minha prótese'. 'O CEU ligou, eu fui lá, fiz a modelagem, e com pouco tempo eu fui lá receber, olha, ficou bom, o serviço está funcionando'. Então, saber que o serviço de saúde em Patos funciona, para mim, é o maior presente que Nabor pode dar a Patos. E não só saúde, nós estamos tratando de saúde porque a audiência pública é de prestação de contas dos



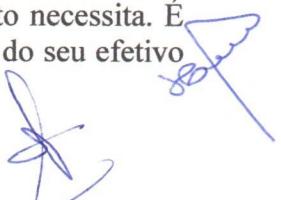
relatórios da saúde, mas para todas as áreas que a gente vai, a gente encontra diferença do que era antes de Nabor e o que está agora, como Nabor tinha deixado Patos e como Nabor encontrou. É um absurdo! Como Patos regrediu, e como Patos hoje está diferente, senhores. Isso prova, e não só é somente do prefeito Nabor, não é de Leônidas, que é um secretário competente, e ele sabe da admiração que eu tenho por ele, mas prova da força e dá boa vontade dos senhores, que desenvolvem um trabalho de excelência, senhora Presidente. As UPA, falava aqui com Anderson, antes do início desta audiência, e dizia secretário Leônidas, que muito em breve o senhor estará vindo novamente a esta casa, porque nós iremos desenvolver nesta Casa, de minha autoria e de autoria da presidente Tide, porque eu disse a ela que vai ser de coautoria, nós iremos desenvolver nesta Casa, Claudemir, uma audiência pública para tratar sobre o serviço de regulação. É um absurdo o que está acontecendo na cidade de Patos, com relação a regulação estadual. É um absurdo o que aconteceu recentemente com uma pessoa que eu acompanhei, e eu disse que traria para tribuna, e aqui estou para trazer. O paciente estava interno na UPA do Campo da Liga, e aqui está Tácia, o paciente estava em uma área vermelha e foi regulado para Sousa, através da regulação estadual. O paciente foi levado para lá, senhora Presidente, e quando chegou lá, que a família entrou na unidade hospital, foi informada que não tinha o leito na área vermelha e nem na UTI para colocar o paciente. A família ligou para mim, desesperada. O paciente vomitando sangue, e tendo sangramento pelo reto, sem parar, sem estancar. Chegou lá, disseram que não tinha leito de área vermelha e de UTI. Eu disse: isso não pode acontecer, passe o telefone para o serviço de assistência social, porque eu vou falar com a assistente social, porque eu não sei como é que funciona aí. Eu sei que em Patos nós temos o UNIR, mas não sei se em Sousa tem. E passou o telefone para a assistente social, e eu disse: Senhora, eu sou Ítalo da cidade de Patos, me apresentei para ela, Dila, disse a ela quem era eu, e eu disse: olhe, senhora, é porque esse paciente foi de Patos, regulado pela UPA de Patos, e eu quero solicitar da senhora, por gentileza, que a senhora me passe as informações sobre a regulação da UPA Doutor Otávio Pires de Lacerda, para eu saber como foi o e-mail encaminhado para aí. A moça foi até lá, leu o e-mail para mim, e eu disse: aí está dizendo que o paciente, senhor fulaninho de tal, era paciente de área vermelha? 'Está'. Eu disse: por que o hospital de Sousa recebeu o paciente sem ser de área vermelha? 'Não, é porque a regulação é a nível estadual'. Eu disse: certo, eu não quero saber, o paciente agora é de responsabilidade de vocês, e a gente precisa de uma solução. E eu vou me identificar para senhora, eu sou vereador, e se a senhora não chegar em uma resolução junto ao hospital, nós iremos levar essa situação para o Ministério Público e a tribuna da Câmara. Porque, assim, eu não sou de costume de usar a tribuna da Câmara, mas eu uso quando é para tratar de algo realmente interessante. E aí, Leônidas, o paciente iria voltar para Patos novamente dentro da ambulância, isso não pode acontecer, não pode, estar errado. Como é que Patos é referência para o sertão e alto sertão, e o nosso povo está sendo levado para lá, quem já está aqui? Ora, quem tem que vim de lá para cá já são os de lá. Está errado. Então, Leônidas, e aqui eu quero deixar registrado em Ata desta audiência maravilhosa, para tratar de assunto importante, que nós tratamos de um assunto na Câmara, e que logo, logo, o serviço de regulamentação estadual, de leitos, vai ser tratado nesta casa em audiência pública, para que a gente possa entender e compreender melhor como é que está sendo feita a distribuição desses leitos, porque isso não pode acontecer. Moral da história, para encerrar, o paciente foi operado lá, e lá surgiu um leito de UTI para colocar o paciente. Mas o paciente iria voltar, e sabe para onde ele iria voltar? Não era para o Hospital Regional, era para UPA, de onde ele tinha já ido para lá, regulado. A UPA não mandou de forma irresponsável, a UPA mandou regulado; saíram daqui com a regulamentação, e quando chegou lá não tinha o leito para esse paciente. Então, eu quero dizer, com esse exemplo, que a saúde de Patos, municipal, funciona, agora nós precisamos saber porque



é que esse modelo de gestão de leitos está acontecendo no Estado da Paraíba. Mais aqui também eu quero fazer justiça aos avanços de saúde do Estado em Patos. Aqui eu quero dizer que têm serviços de saúde do estado que funciona. Nós temos uma maternidade, que é excelente, que funciona perfeitamente. Aqui eu quero parabenizar a senhora Séfora, que tem desenvolvido um trabalho excelente. A maternidade de Patos parece uma clínica particular. Eu fico impressionado com a limpeza da Maternidade, com a higienização do piso da Maternidade, quanto mais com os atendimentos que lá são disponibilizados. Nós temos um serviço de hemodinâmica em Patos também que tem servido a Patos da melhor forma possível, Rosângela. Quantas vidas não têm sido salvas no Hospital Regional pelo serviço de hemodinâmica, que era um serviço que precisava chegar a esta cidade. quantos pacientes não saíram de Patos, pessoas nossas, para fazer um procedimento de cateterismo na cidade de João Pessoa? Isso avançou muito. Então, é preciso fazer justiça em coisas que realmente estão funcionando em Patos. Mas aqui eu encerro, dizendo ao Secretário que todos os serviços, todos esses números que o senhor traz para esta Casa era para esta Câmara estar tomada de Vereadores para ficarem bem informados sobre o que realmente está no sistema. Isso aqui não foi inventado, eu tenho certeza que são dados oficiais e que não precisavam nem estarem aqui para buscar essas informações. Mais para ouvir uma verdadeira aula de aplicação de recursos, adequada, feita pelo Secretário Leônidas, precisaria que os senhores todos estivessem aqui, os pares desta Casa, mas infelizmente, acredito que por questões pessoais, não puderam estar. Quero também deixar claro, Secretário, que todos os anos nesta Casa as emendas do Vereador Italo, no Orçamento, são todas praticamente destinadas aos serviços de saúde. O PREFEITO Nabor e Vossa Excelência sabem que hoje a entrega de cadeiras de rodas na cidade de Patos foi recurso através do nosso mandato dentro do orçamento. E aqui eu quero fazer justiça a outros pares que, assim como eu, disponibilizamos nossas emendas impositivas, que eu poderia fazer essa distribuição para qualquer ente que desenvolve um serviço de qualidade na cidade de Patos para qualquer secretaria. Mas o compromisso que eu tenho com a saúde desta cidade, eu destinei, ainda no ano de 2022, quase cem por cento das minhas emendas para órteses e próteses na cidade de Patos. Por isso que Nabor está desenvolvendo o projeto 'novos olhares, e também entregar óculos nas escolas públicas, é com esse dinheiro, é com as emendas desta Casa. E eu fui vereador/autor, a senhora Presidente Tide também foi autora das emendas dela, destinou para lá, e mais a Vereadora Fatinha e outros Vereadores desta Casa, que somaram a mim, na ideia de destinarmos para órtese e prótese. Destinei recursos para a construção do complexo de saúde, que vai levar o nome do meu irmão, o meu amigo, saudoso Secretário Segundo, que também desenvolveu um trabalho excelente na saúde de Patos. Nós destinamos emendas nesta Casa para a construção desse complexo. Quando eu vi na telinha daquela TV, e vocês viram aqui os serviços da atenção especializada, este ano eu destinei quase que cem por cento das emendas para a atenção especializada em saúde. Eu disse a Dila e disse a Leônidas, procede ou não, secretário? Juntamente com outros Vereadores desta Casa. Então, gente, o nosso compromisso é com o serviço, o nosso compromisso é com vocês, porque vocês estão na ponta. Nós estamos a denúncia pra gente, mas que quero que chegue, como chega diariamente para mim, mensagens, dizendo: 'olha, Italo, eu fui muito bem atendido, deu tudo certo. A pessoa que estava lá, pense num médico bom, pense numa enfermeira atenciosa'. Gente, eu falava isso ontem a um amigo, como é importante eu chegar no Bairro Vila Cavalcanti, que é uma área vulnerável, é um bairro de pessoas humildes, e lá, na UBS Ministro Ernani Sátiro, nós temos um serviço de pediatria, nós temos uma médica pediatra atendendo lá na UBS. Gente, isso nunca foi visto em Patos. Então, não podemos deixar de reconhecer os avanços desse Prefeito, que tanto trabalha, e que tanto desenvolve um trabalho humanizado, que faz por Patos por amor. Eu digo a ele que ele trabalha por amor. Ele faz um trabalho de verdade. Ontem eu presenciei um fato de uma transferência de uma pessoa

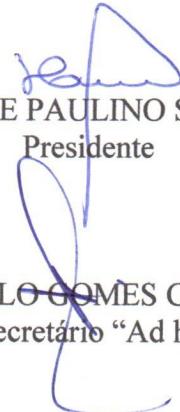


de Patos, que tinha plano de saúde, mas o plano de saúde não cobriu, e ela precisava ser transferida de Patos para João Pessoa, e o serviço de ambulância, que aqui eu quero parabenizar Chico, que não está mais à frente porque é colega nosso na disputa eleitoral, mas esse serviço funciona. O serviço de ambulância, de transporte em Patos funciona. Eu quero dizer para finalizar, o SUS em Patos funciona. E parabéns a todos vocês.” Com a palavra, o **Vereador Severino Fernandes** disse: “Queria iniciar cumprimentando a nossa Presidente Tide Eduardo e os nossos colegas Vereadores, o Secretário de Saúde, Leônidas. Em nome de Vossa Excelência, eu queria cumprimentar a todos os que fazem a saúde. Leônidas, hoje eu aprendi que a saúde tem nomes por trás. E os nomes ficaram bem claros hoje aqui. Nós temos nomes como o Prefeito Nabor Wanderley, com muito compromisso e responsabilidade com essa cidade, nós temos nomes como o do deputado Hugo Mota, dando condições ao município de fazer a saúde acontecer. Eu sei que esta Casa não está cheia hoje porque estão trabalhando nesse horário, o pessoal está atendendo as pessoas que buscam por saúde. Mas se não fosse esse momento, esta Casa estaria cheia hoje de pessoas que são comprometidas, que fazem a saúde de Patos. Queria também citar o nome do nosso amigo Claudemir, que também é um desses nomes que tem esse compromisso e essa responsabilidade com o município. Mas, Leônidas, fiquei feliz em estar hoje aqui nesse momento para tirar tantas dúvidas que a gente tinha aqui na Câmara de Vereadores, e fico tudo muito claro, que Patos tem compromisso e responsabilidade e trata com dignidade as pessoas que buscam a saúde no nosso município. Patabéns, Leônidas, parabéns a todos vocês que fazem a saúde de Patos. E nós aqui na Câmara de Vereadores temos que fazer esse reconhecimento. Eu sei que tudo o que está acontecendo hoje não é motivo de ter chegado ali e paralisar, é motivo de buscar mais ainda para o nosso município, é motivo de fazer com que a saúde ainda melhore muito mais. Como o próprio secretário de saúde disse aqui: existe como melhorar, tem que melhorar em determinadas áreas. Parabéns, Leônidas! E Deus continue abençoando a todos vocês que fazem a saúde de Patos. Muito obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Quando o Vereador Italo falava no orçamento, eu lembrava que nós vereadores recebemos uma visita do nosso secretário Leônidas aqui, que veio fazer um apelo, que as nossas emendas impositivas olhassem com bons olhos para a nossa saúde, e principalmente o custeio das UPAs, pois as elas têm que ser mantidas, e as nossas impositivas são importantes para custeá-las. Então, esta Casa fez reunião interna, e nós destinamos um milhão e quatrocentos mil reais de dotação orçamentária para o custeio e também mais de trezentos mil reais de dotação para órtese e prótese. Então essas foram algumas das nossas emendas impositivas que nós destinamos para a saúde de Patos.” Com a palavra, o Secretário Leônidas Dias disse: “Presidente, eu peço perdão pela intromissão, mas é importante falarmos isso aqui, que não foi só o custeio a UPA. É importante nós fazermos um histórico, assim como nós estamos fazendo o histórico de 2021 a 2023. Em dois mil e vinte e um a Câmara Municipal de Patos destinou as emendas impositivas para a aquisição de um mamógrafo, e esse mamógrafo, hoje instalado no Centro de Especialidades Frei Damião, só em 2023 realizou cinco mil e setecentas mamografias. Em 2022 esta Câmara destinou os recursos oriundos de emendas impositivas para a complementação da construção do Complexo de Saúde, que ainda nesse primeiro semestre nós faremos o início das obras. Em dois 2022 e 2023, esta Câmara destinou recursos para o funcionamento do Canil Municipal, para o custeio da UPA e para o serviço, que muito nos alegra o coração, quando a gente vai na casa daquela mãe, daquele pai de família com uma criança com microcefalia, com paralisia, que não consegue sequer a manutenção de uma cadeira de rodas adequada para o seu dia-a-dia, e a Prefeitura Municipal de Patos, a Secretaria de Saúde, com o dinheiro oriundo dessas emendas impositivas consegue realizar a compra dessa cadeira de rodas e levar a essa criança que muito necessita. É importante destacar a importância da Câmara Municipal de Patos e dizer do seu efetivo



comprometimento com os serviços de saúde do município. Em menos de três minutos aqui nós falamos de canil, de manutenção da causa animal, nós falamos de órteses e próteses, nós falamos de exames especializados, nós falamos de urgência e emergência, nós falamos de pronto atendimento, e mais de uma ambulância, de emenda do Vereador Emano Araújo, destacando a importância dos serviços capitaneado por Chico, principalmente nesse transporte social, então isso demonstra efetivamente que o trabalho da Câmara é corolário, é uma condição indispensável para que o serviço de saúde do nosso município funcione. Muito obrigado, Presidente. E em seu nome agradecer a todos o Pares e a Câmara Municipal de Patos, e dizer a população o que é efetivamente um braço, uma mão, um pedaço do coração dessa Secretaria de Saúde.” Com a palavra, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a seguinte leitura: “ESTADO DA PARAÍBA. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. CONVITE. A Presidente da Câmara Municipal de Patos, Valtide Paulino Santos, tem a honra de convidar vossa senhoria para participar de uma Sessão Especial alusiva aos dez anos do Movimento Nacional do Abril Verde, mês de prevenção de acidentes e doenças do trabalho, que será realizada nesta Casa Legislativa, propositura da autoria da Vereadora/Presidente, Valtide Paulino Santos. Data: 10 de abril de 2024, quarta-feira. Horário: 19:00 horas. Local: Auditório da Câmara Municipal de Patos Casa Juvenal Lúcio de Sousa, Rua Horácio Nóbrega, 600, Bairro Belo Horizonte. Contamos com a presença de todos.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada presente Audiência Pública às dez horas e quinze minutos.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 08 DE ABRIL DE 2024.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


JOSÉ ITALO GOMES CÂNDIDO
1º Secretário “Ad hoc”